



PREÇO DA CESTA BÁSICA EM CAMPO GRANDE EM MAIO DE 2025.

O Observatório de Economia da UFMS (OBECON) acompanha o preço da cesta básica informado pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) e, em especial na capital Campo Grande, procura informar a sociedade qual o reflexo de alterações no preço da cesta básica no bolso dos trabalhadores. Segundo o Dieese (2025) o valor da cesta básica em Campo Grande, atualizada em Maio, atingiu R\$789,42. Em Abril o gasto foi de R\$805,08, ou seja, houve uma variação de -1,95% no valor da cesta em comparação. O quadro 1 mostra os preços da cesta básica na capital de Campo Grande.

QUADRO 1- Gasto Mensal - Maio/2024 à Maio/2025

Mês/Ano	Campo Grande	Variação % Mensal
05-2024	748,48	2,14
06-2024	748,89	0,05
07-2024	736,98	-1,59
08-2024	714,60	-3,04
09-2024	714,63	0,00
10-2024	751,06	5,10
11-2024	772,45	2,85
12-2024	770,35	-0,27
01-2025	764,24	-0,79
02-2025	773,95	1,27
03-2025	788,58	1,89
04-2025	805,08	2,09
05-2025	789,42	-1,95

Fonte: DIEESE (2025)



Observatório de Economia – OBECON
UFMS Escola de Administração e negócios–
Esan Curso de Ciências Econômicas
<https://obecon.ufms.br/>

De acordo com a tabela 1, o valor da cesta básica compromete mais da metade da renda líquida (já com desconto do INSS), chega a 56,22% de um salário mínimo que sofreu reajuste em Janeiro de 2025 no valor de R\$1.518,00. A capital caiu para sexto lugar como uma das mais caras do país, atrás de São Paulo, Florianópolis, Rio de Janeiro, Porto Alegre e Curitiba. As informações são da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos divulgada pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (DIEESE).

TABELA 1- Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos - Custo e variação da cesta básica em 17 capitais - Brasil - Maio de 2025

Capital	Valor da Cesta (R\$)	Variação mensal (%)	Porcentagem do Salário Mínimo Líquido	Tempo de Trabalho	Variação em 12 meses (%)
São Paulo	896,15	-1,44	63,82	129h53m	8,38
Florianópolis	858,93	0,09	61,17	124h29m	7,23
Rio de Janeiro	847,99	-0,20	60,39	122h54m	6,44
Porto Alegre	819,05	-1,82	58,33	118h42m	2,20
Curitiba	791,39	-0,29	56,36	114h42m	6,73
Campo Grande	789,42	-1,95	56,22	114h25m	5,47
Vitória	780,69	-1,53	55,60	113h08m	7,84
Brasília	774,33	-0,19	55,15	112h13m	5,01
Goiânia	758,67	-1,14	54,03	109h57m	7,69
Belo Horizonte	733,76	-2,50	52,26	106h21m	5,82
Fortaleza	728,49	-2,42	51,88	105h35m	2,62
Belém	726,38	0,02	51,73	105h16m	5,12
Natal	645,00	-1,83	45,94	93h29m	0,77
João Pessoa	636,73	-0,75	45,35	92h17m	2,59
Recife	636,00	-2,56	45,29	92h10m	2,83
Salvador	628,97	-0,50	44,79	91h09m	0,95
Aracaju	579,54	-0,07	41,27	83h59m	0,00

Fonte: DIEESE (2025).



Com base na cesta mais cara que, em Maio, foi a de São Paulo, segundo o Dieese (2025), o trabalhador remunerado pelo salário mínimo de R\$1.518,00, mesmo com o reajuste no salário mínimo, precisou trabalhar 129 horas e 53 minutos para adquirir a cesta básica. Em Campo Grande, o tempo de trabalho mínimo necessário foi de 114 horas e 25 minutos, uma diminuição do tempo necessário comparado ao mês anterior.

Houve variações expressivas, mas em polos opostos, foram notadas no preço da batata (13,20%) e do tomate (-20,48%). Pelo segundo mês consecutivo, o preço da banana (-4,49%), indicador que é uma ponderação entre as variedades nanica e prata, registrou queda. Os preços de leite (-1,85%) e manteiga (-0,44%) apresentaram retração, ao contrário da farinha de trigo (1,19%) e do pãozinho francês (2,65%) – alta mais expressiva entre as 17 capitais pesquisadas. O preço do feijão cariquinho (-0,58%) voltou a registrar queda, que pode persistir diante da boa oferta do grão.

REFERÊNCIAS

DIEESE. **Custo da cesta diminui em 15 capitais em maio.** Disponível em: <https://www.dieese.org.br/analisecestabasica/2025/202505cestabasica.pdf>. Acesso em: 09 de Julho de 2025.

Texto elaborado pela equipe do eixo de economia regional:

Maria Fernanda Santos Carvalho. Acadêmica do 5º período do curso de Ciências Econômicas- Esan/UFMS.

Orientação Prof. Dra. Luciane Carvalho do curso de Ciência Econômicas- Esan/UFMS.

Agradecimento a equipe do DIESSE-MS.